

***Qualicorp Corretora de
Seguros S.A. e Controladas***

*Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.


Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

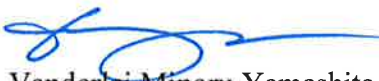
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de março de 2016


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n° 2 SP 011609/O-8


Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC n° 1 SP 201506/O-5

QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2015		31/12/2014		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2015		31/12/2014	
		Controladora	Consolidado	Controladora reapresentado	Consolidado reapresentado			Controladora reapresentado	Consolidado reapresentado		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa, equivalentes de caixa	9	99.778	101.072	50.099	55.225	Debêntures	18	4.957	4.957	4.390	4.390
Créditos a receber de clientes	11	20.245	24.827	45.710	47.689	Impostos e contribuições a recolher	19	7.334	8.226	6.157	7.152
Outros ativos		47.802	48.356	31.678	32.010	Obrigações com pessoal	20	19.569	19.569	23.661	24.045
Outros ativos financeiros	12.1	42.264	42.818	31.018	31.350	Partes relacionadas	14.1	12.413	12.555	5.228	5.373
Outros ativos não financeiros	12.2	5.538	5.538	660	660	Débitos diversos	21	9.059	16.861	9.291	9.297
Partes relacionadas	14.1	2.027	-	-	-	Total do passivo circulante		53.332	62.168	48.727	50.257
Total do ativo circulante		169.852	174.255	127.487	134.924	NÃO CIRCULANTE					
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Debêntures	18	98.003	98.003	97.643	97.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	5.680	5.041	31.675	30.633	Provisão para riscos	22	20.687	20.795	11.024	11.306
Partes relacionadas	14.1	696	705	-	282	Opções de ações de participação dos não controladores	8.b	30.517	30.517	26.606	26.606
Outros ativos		1.981	1.981	6.732	6.732	Total do passivo não circulante		149.207	149.315	135.273	135.555
Outros ativos financeiros	12.1	1.981	1.981	6.732	6.732	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total do realizável a longo prazo		8.357	7.728	38.407	37.647	Capital social	23	107.736	107.736	287.736	287.736
Investimentos	15	52.623	174	50.700	174	Reservas de capital		68.296	68.296	53.044	53.044
Imobilizado	16	41.328	41.328	45.237	45.237	Reserva de lucros		191.808	191.808	90.912	90.912
Intangível	17	298.220	358.218	353.861	400.999	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		367.840	367.840	431.692	431.692
Total do ativo não circulante		400.527	407.448	488.205	484.057	Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	2.380	-	1.477
						Total do patrimônio líquido		367.840	370.220	431.692	433.169
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		570.379	581.703	615.692	618.981			570.379	581.703	615.692	618.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2015		31/12/2014	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	32.d	659.539	695.005	581.924	617.587
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	25	(29.143)	(29.727)	(33.180)	(35.020)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas administrativas	26	(126.513)	(130.901)	(170.944)	(175.295)
Despesas comerciais	27	(286.323)	(287.225)	(245.944)	(249.066)
Perdas com créditos incobráveis	11	(946)	(946)	(458)	(984)
Equivalência patrimonial	15	19.690	-	15.097	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29	(5.964)	(5.960)	301	608
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		230.341	240.246	146.796	157.830
Receitas financeiras	28	22.165	22.837	5.600	6.759
Despesas financeiras	28	(27.205)	(27.348)	(35.227)	(35.250)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		225.301	235.735	117.169	129.339
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	30	(65.050)	(68.660)	(43.608)	(47.520)
Corrente		(39.054)	(43.067)	(20.590)	(24.905)
Diferido		(25.996)	(25.593)	(23.018)	(22.615)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		160.251	167.075	73.561	81.819
ATRIBUÍVEL A					
Participações dos acionistas controladores		160.251	160.251	73.561	73.561
Participações dos não controladores		-	6.824	-	8.258
		160.251	167.075	73.561	81.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2015		31/12/2014	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	160.251	167.075	69.269	80.112
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-
Atribuído:				
Acionistas controladores	160.251	160.251	69.269	69.269
Acionistas não controladores	-	6.824	-	10.843
TOTAL RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>160.251</u>	<u>167.075</u>	<u>69.269</u>	<u>80.112</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Lucros acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participação dos não controladores		Total consolidado	
				Opções outorgadas de ações	Reservas de lucros			Participação dos não controladores	Opção de ações - não controladores		
					Legal						Outros
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Reapresentado)		265.736	22.000	32.883	9.401	47.615	-	377.635	33.396	(26.993)	384.038
Aumento de capital	23	22.000	(22.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	73.561	73.561	8.258	-	81.819
Constituição de reserva legal		-	-	-	3.678	-	(3.678)	-	-	-	-
Diminuição da participação de não-controladores		-	-	-	-	-	-	-	(162)	-	(162)
Apropriação de opções outorgadas reconhecidas	24	-	-	20.161	-	-	-	20.161	-	-	20.161
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	(39.665)	-	(39.665)	(13.022)	-	(52.687)
Constituição de reserva de lucros - reforço de capital de giro/investimentos		-	-	-	-	69.883	(69.883)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Reapresentado)		287.736	-	53.044	13.079	77.833	-	431.692	28.470	(26.993)	433.169
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	160.251	160.251	6.824	-	167.075
Constituição de reserva legal		-	-	-	8.013	-	(8.013)	-	-	-	-
Redução de capital	23	(180.000)	-	-	-	-	-	(180.000)	-	-	(180.000)
Apropriação de opções outorgadas reconhecidas	24	-	-	15.252	-	-	-	15.252	-	-	15.252
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	(38.005)	-	(38.005)	(5.921)	-	(43.926)
Destinação de Juros sobre capital próprio a controladores		-	-	-	-	(21.350)	-	(21.350)	-	-	(21.350)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	152.238	(152.238)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		107.736	-	68.296	21.092	170.716	-	367.840	29.373	(26.993)	370.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2015		31/12/2014	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		225.301	235.735	117.169	129.339
Ajustes por:					
Depreciações e amortizações	26	69.803	72.443	72.377	73.564
Perda por redução ao valor recuperável	29	5.380	5.380	703	703
Equivalência patrimonial	15	(19.690)	-	(15.097)	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado e outros	16	70	70	467	467
Opções outorgadas reconhecidas	24	15.252	15.252	20.161	20.161
Despesas financeiras		3.243	4.026	7.774	7.774
IR e CS Diferido		-	-	-	-
Provisão para riscos	29	2.546	2.542	5.239	4.674
Lucro ajustado		<u>301.905</u>	<u>335.448</u>	<u>208.793</u>	<u>236.682</u>
Diminuição de créditos a receber de clientes:		25.465	22.862	(26.997)	(20.486)
(Aumento) diminuição de outros ativos		(12.825)	(12.644)	(3.818)	(3.529)
Diminuição de impostos e contribuições a recolher		(3.270)	(4.663)	269	4.494
Aumento de obrigações com pessoal		(4.332)	(4.476)	1.889	1.348
Aumento de débitos diversos		47	778	18.854	18.848
Diminuição de receitas diferidas		-	-	-	-
Opção de Compra GA		-	-	-	-
Diminuição (aumento) de operações com partes relacionadas		4.461	6.758	3.514	3.806
Caixa proveniente das operações		311.451	344.063	202.504	241.163
Juros pagos sobre debêntures	18	-	-	(11.382)	(11.382)
Dividendos pagos para minoritários	23	-	(5.921)	-	(13.022)
Dividendos recebidos de controladas	23	17.767	-	21.448	-
Imposto de renda e contribuições social pagos		(34.204)	(37.330)	(20.790)	(30.578)
Caixa proveniente das atividades operacionais		<u>295.014</u>	<u>300.812</u>	<u>191.780</u>	<u>186.181</u>
Valores pagos de debêntures emitidas	18	(13.418)	(13.418)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>281.596</u>	<u>287.394</u>	<u>191.780</u>	<u>186.181</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de capital em controladas		-	-	-	-
Caixa inicial Praxis		-	-	1.001	-
Aquisição de outros investimentos		-	-	(123)	(123)
Aquisição de ativo imobilizado		(3.336)	(3.336)	(34.166)	(34.166)
Aplicações no ativo intangível		(10.576)	(20.206)	(52.901)	(52.901)
Valor pago na aquisição do Praxis, líquido do caixa adquirido		-	-	(2.877)	(2.877)
Valor pago na aquisição da GA Consultoria, líquido do caixa adquirido		-	-	(65.047)	(65.047)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentc		<u>(13.912)</u>	<u>(23.542)</u>	<u>(154.113)</u>	<u>(155.114)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Valores pagos de empréstimos e financiamentos		-	-	(104)	(104)
Redução de capital	23	(180.000)	(180.000)	-	-
Dividendos pagos para empresa controladora	23	(38.005)	(38.005)	(39.665)	(39.665)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentc		<u>(218.005)</u>	<u>(218.005)</u>	<u>(39.769)</u>	<u>(39.769)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		49.679	45.847	(2.102)	(8.702)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	9	50.099	55.225	52.201	63.927
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	9	<u>99.778</u>	<u>101.072</u>	<u>50.099</u>	<u>55.225</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2015		31/12/2014	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
RECEITAS					
Receitas de serviços		717.208	754.497	633.416	671.044
Outras receitas/despesas operacionais		(524)	(524)	1.472	1.781
Provisão para perdas sobre créditos, cancelamentos e devoluções		(1.290)	(1.290)	(688)	(1.214)
Total das receitas		<u>715.393</u>	<u>752.683</u>	<u>634.200</u>	<u>671.611</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custo dos serviços prestados		(16.268)	(13.378)	(17.578)	(17.578)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(221.504)	(222.762)	(206.886)	(208.520)
Perda e recuperação de valores ativos	29	-	-	(703)	(703)
Outras despesas operacionais		(37.167)	(21.133)	(62.309)	(42.378)
Total dos insumos adquiridos de terceiros		<u>(274.939)</u>	<u>(257.273)</u>	<u>(287.476)</u>	<u>(269.179)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>440.455</u>	<u>495.410</u>	<u>346.724</u>	<u>402.432</u>
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO					
Depreciação e amortização	26	(69.803)	(72.443)	(72.376)	(73.561)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u>370.651</u>	<u>422.968</u>	<u>274.348</u>	<u>328.871</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras	28	22.165	22.837	5.600	6.759
Resultado de equivalência patrimonial	15	19.690	-	15.097	-
Total do valor adicionado recebido em transferência		<u>41.855</u>	<u>22.837</u>	<u>20.697</u>	<u>6.759</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>412.506</u>	<u>445.805</u>	<u>295.045</u>	<u>335.630</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO					
Pessoal e encargos		118.355	122.864	117.246	122.984
Impostos, taxas e contribuições		110.926	116.357	84.340	89.803
Remuneração de capitais de terceiros		22.974	39.509	19.898	41.024
Remuneração de capitais próprios		160.251	167.075	73.561	81.819
Total do valor adicionado distribuído		<u>412.506</u>	<u>445.805</u>	<u>295.045</u>	<u>335.630</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

a) Contexto operacional

A Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Qualicorp Corretora” ou “Companhia”) é uma sociedade controlada pela Qualicorp S.A. (“Grupo Qualicorp”), que iniciou suas atividades em 1º de janeiro de 2006, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia efetua operações de corretagem, franquias, intermediação e consultoria em gestão de benefícios. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (i) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores destes serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); (ii) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde; e (iii) a partir de 26 de julho de 2011 passou a atuar também no desenvolvimento e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”.

A Companhia desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classes (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no Segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação de benefícios coletivos empresariais, e adicionalmente atua neste segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando a gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes.

As operações são conduzidas pela Companhia através das empresas do Grupo Qualicorp, atuando por meio de processos integrados no mercado de benefícios, utilizando-se da mesma estrutura operacional. As sinergias dos serviços prestados conjuntamente pelas empresas e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

b) Exercício da opção de compra de participação de 20% da Praxisolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (“Praxis”) ocorrido em 1º de dezembro de 2014.

A opção para aquisição de participação de não controladores de 20% da empresa controlada Praxis foi exercida em novembro de 2014 pelo montante de R\$2.877.

Em 2014, em virtude do pagamento acima mencionado, a Companhia reverteu o montante de R\$353, correspondente ao saldo a pagar (vide nota explicativa nº 28). Essa aquisição gerou contabilização de ajuste da participação dos acionistas não controladores no montante de R\$148.

Desta maneira, a Companhia passou a possuir 100% das cotas da Praxis. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou a incorporação conforme nota explicativa n 1.c).

c) Incorporação Praxis ocorrida em 31 de dezembro de 2014

Em 31 de dezembro de 2014 foi aprovada a incorporação total da Praxis, pela Companhia, tendo como efeito a extinção da Praxis.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação, conforme Protocolos e Justificação de Incorporação, foram os seguintes:

- A incorporação total da Praxis proporcionará a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas companhias, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente.
- A implementação da operação proposta propiciará maiores condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pelas controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo atualmente razão para a manutenção da Praxis, na estrutura societária, a qual, após os eventos anteriormente mencionados, foi extinta.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da Praxis na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de novembro de 2014, conforme Laudos de Incorporação aprovados em AGE de 31 de dezembro de 2014.

Os acervos líquidos incorporados pela Companhia oriundos da Praxis na data-base de 31 de dezembro de 2014 tem a seguinte composição:

	Acervo líquido incorporado da <u>Praxis</u>
Ativo circulante:	
Disponível	1.001
Créditos a receber de clientes	39
Outros ativos financeiros	<u>577</u>
Total do ativo	<u>1.617</u>
Passivo:	
Passivo circulante	841
Passivo não circulante	<u>225</u>
Total do passivo	<u>1.066</u>
Acervo líquido incorporado	<u><u>551</u></u>

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Em agosto de 2014, foi revisada a regra que trata das demonstrações financeiras separadas, IAS 27, permitindo a contabilização dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia já adota este método por requerimento da legislação brasileira e essa alteração não trará impactos às demonstrações financeiras.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.3. Reapresentação entre contas do balanço

Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, houve reclassificação referente a alocação dos saldos iniciais do patrimônio líquido dos acionistas minoritários com a contrapartida no intangível no valor de R\$48.

Essa reclassificação não produziu quaisquer efeitos no patrimônio ou nos resultados da Companhia.

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2014</u> anteriormente apresentados	<u>Ajuste</u>	<u>31/12/2014</u> reclassificados
Intangível	400.951	48	400.999
Participação dos não controladores no patrimônio líquido	28.422	48	28.470

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade (veja nota explicativa nº 17, itens (c) e (e), respectivamente) são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício/período. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes”, quando aplicável.

Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na conta “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem principalmente caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros

São classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros”.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Conforme política interna, as aplicações financeiras centralizam-se naquelas de menores riscos, sendo aplicadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB” no limite de 100% e de rating “BBB” até “BBB+“ no limite de 20%. Parte dos valores aplicados centraliza-se em Certificados de Depósito Bancários - CDBs, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

c) Créditos a receber de clientes e provisão para devedores duvidosos

A Companhia desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua neste segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando a gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, como também atua no desenvolvimento e distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. Os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

d) Combinação de negócios e investimentos em controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

Cada combinação de negócios é contabilizada pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes e softwares, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”) decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portando, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta.

Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Os contratos de aquisição de negócios que contenham cláusula de opções de venda e que permitam aos acionistas não controladores requererem que a Companhia compre as participações dos não controladores são tratados como instrumentos financeiros de patrimônio e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor presente da obrigação estimada e mensurados em cada período de relatório. O valor estimado da obrigação é determinado através da expectativa de saída de caixa a valor presente e o movimento na variação do passivo é reconhecido no resultado do exercício.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2), a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. Veja nota explicativa nº 16.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.g).

f) Intangível

Está representado principalmente por: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridos de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e software em desenvolvimento, pagos a terceiros.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.g).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

g) Redução ao valor recuperável do ativo do imobilizado e intangível

Ativo imobilizado e intangível com prazo de vida útil determinados

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

h) Debêntures

Estão representados por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizadas a débito de debêntures, e amortizados no resultado, no prazo da operação.

i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “Liability Method”, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

j) Apuração do resultado

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- (i) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras; inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à Companhia no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela equipe própria da Companhia.

- (ii) Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, as quais são apropriadas mensalmente.
- (iii) Receitas de consultoria e de gestão de benefícios: correspondem à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pela Companhia e aos clientes do segmento afinidades pela controlada GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.

k) Regime de tributação

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

A controlada optou pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

No dia 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973, em 13 de maio de 2014, que dentre outros assuntos, tratou especialmente em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, também revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, distribuição de dividendos, alterações na forma de utilização do ágio.

Os dispositivos da lei entraram em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção da aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Administração da Companhia optou por não antecipar os efeitos da referida lei.

l) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias, incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

m) Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A Qualicorp S.A. e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (veja nota explicativa nº 24). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à conta “Reserva de capital - opções outorgadas de ações”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva” que registrou o benefício aos empregados.

n) Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Outras obrigações”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido.

o) Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor-Presidente da Companhia e de sua controlada.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Companhia e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos
- b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos de vida longa
- c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
- d) Provisão para devedores duvidosos

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza da sua operação e dos instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2015, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado e reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos, conforme segue:

Os instrumentos financeiros e respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado							
	31/12/2015				31/12/2014			
	Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado		Passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado		Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado		Passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado	
Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	-	93.132	-	-	-	47.270	-	-
Créditos a receber de clientes	24.827	-	-	-	47.689	-	-	-
Outros ativos financeiros	44.799	-	-	-	38.082	-	-	-
Passivos financeiros:								
Debêntures	-	-	102.960	-	-	-	102.033	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com pessoal	-	-	19.569	-	-	-	24.045	-
Débitos diversos - passivo circulante	-	-	16.862	-	-	-	9.297	-
Débitos diversos - passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de ações de participação dos não controladores - passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de ações de participação dos não controladores - passivo não circulante	-	-	-	30.517	-	-	-	26.606

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensuração de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

<u>Descrição</u>	31/12/2015			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado-				
Aplicações financeiras	93.132	-	-	93.132
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado-				
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	30.517	30.517

<u>Descrição</u>	31/12/2014			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado-				
Aplicações financeiras	47.270	-	-	47.270
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Débitos diversos - passivo não circulante				
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	26.606	26.606

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos ativos financeiros:

	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	26.606
Ganhos e perdas totais no resultado-	
Atualizações das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores - GA Corretora (nota explicativa nº 28)	3.911
Saldo em 31 de dezembro de 2015	30.517

A tabela a seguir mostra a sensibilidade dos valores justos de possíveis premissas alternativas na taxa de desconto e na taxa de crescimento, sendo estas as principais premissas que determinaram os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Caso essas premissas sofressem um aumento ou uma redução de 1,00% de seu valor estimado, um valor positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio líquido, sendo que um valor negativo significa que haveria um impacto negativo no resultado e no patrimônio líquido:

	<u>Premissa utilizada</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>
Opções de ações de participação de não controladores (i)	+ / -1%	30.517	(482)	494
	<u>Premissa utilizada</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>
Opções de ações de participação de não controladores (i)	+ / -1%	26.606	(668)	646

Com relação aos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia mantinha os seguintes passivos financeiros:

(i) Opção de ações de participação de não controladores - passivo não circulante

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia tem compromissos contratados através de opções de ações de participações de não controladores relativos à aquisição de participações da GA Corretora.

A determinação do valor de compra da participação de não controladores é determinada substancialmente através de múltiplos de EBITDA ou através de múltiplos de faturamento, ambos para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Esse passivo é mensurado com base no valor justo das participações de não controladores e estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado utilizando como premissas principais, taxa de desconto de 14,7% e taxas de crescimento sustentável de longo prazo 15,3% (CAGR 2014 - 2017).

Instrumentos derivativos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de corretagens e consultoria, tanto através de suas atividades, como por intermédio de suas controladas diretas, substancialmente no segmento de seguro saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que estão assim resumidos:

Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2015		31/12/2014	
			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	Ativo circulante	9	92.574	93.132	43.654	47.270
Debêntures (ii)	Passivo circulante e não circulante	18	(102.960)	(102.960)	(102.033)	(102.033)
Total de exposição			(10.386)	(9.828)	(58.379)	(54.763)

- (i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a controladora e sua controlada podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos.

Conforme política interna, as aplicações financeiras centralizam-se naquelas de menores riscos, sendo aplicadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de "rating" de "AAA" até "BBB" no limite de 100% e de rating "BBB" até "BBB+" no limite de 20%. Parte dos valores aplicados centraliza-se em Certificados de Depósito Bancários - CDBs, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

- (ii) As debêntures escrituradas pela Companhia são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de spread de 1,60% a.a. (1,675% até agosto de 2014), sendo devida semestralmente, a partir da data da emissão, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Análise sensitiva de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e caixa equivalente e de obrigações com debêntures.

Em 31 de dezembro de 2015 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do trimestre findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$395.

Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto suas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures detalhado na nota explicativa nº 18 e empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, detalhado na nota explicativa nº 9) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

A Companhia está sujeita a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 18 (debêntures).

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (debêntures e empréstimos e financiamentos)	(102.960)	(102.033)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	101.072	55.225
Dívida líquida	(1.888)	(46.808)
Patrimônio líquido	370.220	433.121
Índice de endividamento líquido	(0,51%)	(10,81%)

Risco de liquidez

Considerando as atividades da Companhia, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e sua controlada elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

	Consolidado					Total R\$
	Taxa de juros estimada %	Menos de seis meses R\$	De seis meses a um ano R\$	De um ano a dois anos R\$	Mais de dois anos R\$	
Debêntures	CDI + 1,60% a.m. (*)	7.556	7.556	359.862	62.480	437.454
Obrigações com pessoal	-	19.569	-	-	-	19.569
Partes relacionadas		12.555	-	-	-	12.555
Intangíveis a pagar		8.159	-	-	-	8.159
Opção de ações de participação dos não controladores - G.A. Corretora	(*)	-	-	-	30.517	30.517
Total		<u>47.839</u>	<u>7.556</u>	<u>359.862</u>	<u>92.997</u>	<u>508.254</u>

(*) Considera o valor total da dívida em 31 de dezembro de 2015 não calculada a valor presente.

6. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

Como parte do processo de melhorias às IFRSs, as normas são constantemente revisadas e alteradas e, eventualmente, novas normas são emitidas pelo IASB. A Companhia e sua controlada não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IAS 16 e IAS 38	“Ativo Imobilizado” e “Ativos Intangíveis” - em maio de 2014, foram revisadas as regras contábeis mencionadas, esclarecendo que o método com base em receitas não será permitido para depreciação ou amortização.	2016
IAS 27	“Demonstrações Financeiras Separadas” - em agosto de 2014, foi revisada a regra que trata das demonstrações financeiras separadas, permitindo a contabilização dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia já adota esse método por requerimento da legislação brasileira e essa alteração não trará impactos nas demonstrações financeiras. Essa alteração ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.	2016
IFRS 10 e IAS 28	“Demonstrações Consolidadas” e “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto” - em setembro de 2014, foi emitida uma revisão propondo que o ganho ou a perda como resultado da venda ou contribuição de uma subsidiária que não constitui um negócio, como definido na IFRS 3, entre um investidor e sua controlada ou controlada em conjunto é reconhecido apenas na participação dos investidores não relacionados na controlada ou controlada em conjunto.	2016

<u>Norma</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 7	“Instrumentos Financeiros: Divulgação” - em setembro de 2014, o IASB revisou a IFRS 7, colocando um guia para decidir quando um contrato de serviço tem envolvimento contínuo e que os requerimentos de divulgação adicional não são especificamente para períodos interinos. Essa norma ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016.	2016
IFRS 9	<p>“Instrumentos Financeiros”. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.</p> <p>Para passivos financeiros a norma retém a maior parte dos requerimentos da IAS 39.</p> <p>A principal alteração refere-se aos casos em que o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo relacionada ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do exercício.</p> <p>A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.</p>	2018
IFRS 15	<p>“Receita de Contratos com Clientes”. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.</p> <p>A norma substitui a IAS 11 - Contratos de Construção, a IAS 18 - Receitas e as correspondentes interpretações.</p>	2018

A Companhia pretende adotar as normas aplicáveis quando estas entrarem em vigor.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e consistentes com as práticas contábeis descritas anteriormente.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como das receitas e despesas das transações entre estas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As controladas diretas incluídas na consolidação são as seguintes:

Em 31 de Dezembro de 2015

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.	9.514	20.585	27.297	75	Corretora de Seguros, consultoria em gestão de benefícios

Em 31 de Dezembro de 2014

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.	5.907	7.718	22.667	75	Corretora de Seguros, consultoria em gestão de benefícios

8. AQUISIÇÕES DE CONTROLADAS

Aquisição GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o passivo financeiro referente a essa opção de compra era de R\$30.517 (R\$26.606 em 31 de dezembro de 2014). A variação do período de R\$3.911 refere-se à atualização desse passivo financeiro.

No exercício de 2015 não houve mudanças em premissas e estimativas em relação ao EBITDA ajustado, base para o cálculo do referido passivo financeiro. O histórico completo dessa transação está descrito na nota explicativa nº 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Caixa	28	28	26	26
Bancos conta depósito	7.176	7.912	6.419	7.929
Aplicações financeiras de liquidez imediata (*)	<u>92.574</u>	<u>93.132</u>	<u>43.654</u>	<u>47.270</u>
Total	<u>99.778</u>	<u>101.072</u>	<u>50.099</u>	<u>55.255</u>

(*) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Por tipo de aplicação financeira:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (*)	81.658	82.216	19.582	23.198
Operação Compromissada (**)	3.982	3.982	24.072	24.072
Outros Investimentos	<u>6.934</u>	<u>6.934</u>	-	-
Total	<u>92.574</u>	<u>93.132</u>	<u>43.654</u>	<u>47.270</u>

(*) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa variando de 91,27% a 101% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata, podendo ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.

(**) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures. A remuneração é com base em 90% a 101% da taxa DI. A operação foi realizada junto ao Banco Itaú S.A.

10. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA OU APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valores a pagar pela aquisição de:		
Intangível - circulante e não circulante (nota explicativa nº 21)	8.159	326
Imobilizado (nota explicativa nº 21)	21	382

11. CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Cientes a receber (*)	20.341	24.924	46.086	48.065
Depósitos não identificados	<u>(96)</u>	<u>(97)</u>	<u>(376)</u>	<u>(376)</u>
Total	<u>20.245</u>	<u>24.827</u>	<u>45.710</u>	<u>47.689</u>

(*) Referem-se substancialmente a agenciamento, corretagem e consultoria em gestão de benefícios a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	31/12/2015		31/12/2014	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A vencer (*)	19.867	23.419	44.739	46.280
Vencidos:				
Até 30 dias	462	658	311	749
De 31 a 60 dias	12	733	1.036	1.036
Acima de 60 dias	<u>-</u>	<u>114</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>20.341</u>	<u>24.924</u>	<u>46.086</u>	<u>48.065</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2014 constava nessa rubrica o montante de R\$37.973 referente a operadora Unimed Rio recebidos integralmente 12 fevereiro de 2015.

Movimentação da provisão para credito de liquidação duvidosa:

	31/12/2015		31/12/2014	
	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do exercício	-	-	-	-
Constituições	946	946	458	984
Baixas	<u>(946)</u>	<u>(946)</u>	<u>(458)</u>	<u>(984)</u>
Saldos no fim do exercício	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>

12. OUTROS ATIVOS

12.1. Outros ativos financeiros

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<u>Circulante</u>				
Impostos a recuperar/compensar (*)	35.472	36.025	23.183	23.505
Adiantamento a Corretores (**)	5.400	5.400	5.446	5.446
Adiantamento a funcionários	578	578	1.157	1.157
Adiantamento a fornecedor	481	482	978	988
Outros	228	228	173	173
Cheques a recuperar	<u>105</u>	<u>105</u>	<u>81</u>	<u>81</u>
Total de circulante	<u>42.264</u>	<u>42.818</u>	<u>31.018</u>	<u>31.350</u>
<u>Não circulante</u>				
Adiantamento a corretores (**)	<u>1.981</u>	<u>1.981</u>	<u>6.732</u>	<u>6.732</u>
Total do não circulante	<u>1.981</u>	<u>1.981</u>	<u>6.732</u>	<u>6.732</u>
Total geral	<u>44.245</u>	<u>44.799</u>	<u>37.750</u>	<u>38.082</u>

(*) Os valores compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	27.514	27.642	18.108	18.108
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	7.856	7.913	4.969	4.969
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	84	319	84	84
Programa de Integração Social - PIS a compensar	18	150	18	18
Outros impostos a recuperar Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	1	4	326
Total	<u>35.472</u>	<u>36.025</u>	<u>23.183</u>	<u>23.505</u>

(**) Foram firmados contratos com corretoras terceiras para prestação de serviços de comercialização de planos privados de assistência à saúde, coletivos por adesão além de outros serviços de assistência à saúde destinados à indivíduos vinculados a pessoas jurídicas.

12.2. Outros ativos não financeiros

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<u>Circulante</u>				
Despesas Antecipadas	5.079	5.079	22	22
Estoques - material de venda, manuais dos beneficiários e implantação.	<u>459</u>	<u>459</u>	<u>638</u>	<u>638</u>
Total do circulante	<u>5.538</u>	<u>5.538</u>	<u>660</u>	<u>660</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Para fins de demonstração conforme CPC 32 e ICP 09, temos a seguinte composição:

	31/12/2015		31/12/2014	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	44.803	44.803	68.275	68.275
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	(39.123)	(39.762)	(36.600)	(37.642)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquidos	<u>5.680</u>	<u>5.041</u>	<u>31.675</u>	<u>30.633</u>

- (a) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros, conforme segue:

<u>Item</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	211	73
Outras provisões	1.960	861
Provisão PPR	4.253	5.516
Provisão para atualização monetária sobre aquisição da GA Corretora	21.246	19.915
Provisão para atualização monetária sobre aquisição da empresa PraxiSolutions	503	503
Provisões para riscos - parcela relativa à empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	4.650	1.364
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado	7.015	35.078
Provisão "impairment"	<u>4.965</u>	<u>4.965</u>
Total dos créditos tributários	<u>44.803</u>	<u>68.275</u>

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	39.578
2016	18.504	7.116
2017	2.144	101
2018	403	4.385
A partir de 2019	<u>23.752</u>	<u>17.095</u>
Total	<u>44.803</u>	<u>68.275</u>

O valor presente do total dos créditos tributários é de R\$33.224 calculados pela Taxa Selic, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no período, para fins fiscais	30.660	30.660	25.849	25.849
Custo na emissão de debêntures	151	151	182	182
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocados no ativo intangível - relacionamento de clientes	<u>8.312</u>	<u>8.951</u>	<u>10.569</u>	<u>11.611</u>
Total	<u>39.123</u>	<u>39.762</u>	<u>36.600</u>	<u>37.642</u>

14. PARTES RELACIONADAS

14.1. Saldos e transações com partes relacionadas - consolidado

A Companhia possui os seguintes saldos de operações efetuadas com partes relacionadas:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas
<u>Circulante</u>						
Dividendos a pagar a acionistas	-	12.555	-	-	-	-
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (a)	-	-	-	-	5.373	(20.459)
Seripatri Participações Ltda.	-	-	(2.958)	-	-	(1.469)
Membro do conselho de administração de empresas controladora (d)	-	-	-	-	-	(1.387)
Total do circulante	-	<u>12.555</u>	<u>(2.958)</u>	-	<u>5.373</u>	<u>(23.315)</u>
<u>Não Circulante</u>						
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	244	-	-	-	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	55	-	-	-	-	-
Aliança Administradora de Benefícios S.A. (b)	298	-	-	-	-	-
Reembolso de provisão para risco (c)	<u>108</u>	-	-	<u>282</u>	-	-
Total não circulante	<u>705</u>	-	-	<u>282</u>	-	-
Total geral	<u>2.732</u>	<u>12.555</u>	<u>(2.958)</u>	<u>282</u>	<u>5.373</u>	<u>(23.315)</u>

- (a) A Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. concentra todas as atividades de “back office” que atendem às empresas do Grupo Qualicorp (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo. Em 31 de Dezembro de 2015 o passivo da Companhia junto a essa associada é de R\$1.590 (R\$5.373 em 2014).
- (b) Em 2015, houve atividades de “back office” com a empresa Aliança Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$298.
- (c) Refere-se a direito de reembolso relativo à provisão de riscos contingentes junto à ex-controladores de empresas adquiridas.
- (d) Em 2012, foi celebrado contrato entre a Companhia e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do Conselho de Administração da empresa controladora Qualicorp S.A., objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria na avaliação de processos operacionais, corporativos e planejamento estratégico. O contrato foi encerrado em 2014.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do conselho de administração, diretor-presidente e diretores estatutários e não estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas
Benefícios de curto prazo a administradores (*)	2.362	7.108
Remuneração baseada em ações	<u>-</u>	<u>14.162</u>
Saldos em 2015	<u>2.362</u>	<u>21.270</u>

(*) A despesa com remuneração de conselho de administração é constituída apenas de parte fixa, aprovada em conselho; para os diretores e empregados, é constituída de parte fixa e variável, com base em performance e metas globais anuais.

15. INVESTIMENTOS

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Participações societárias-				
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.	<u>52.449</u>	<u>-</u>	<u>50.526</u>	<u>-</u>
Total de participações societárias	<u>52.449</u>	<u>-</u>	<u>50.526</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>174</u>	<u>174</u>	<u>174</u>	<u>174</u>
Total de outros investimentos	<u>174</u>	<u>174</u>	<u>174</u>	<u>174</u>
Total dos investimentos	<u>52.623</u>	<u>174</u>	<u>50.700</u>	<u>174</u>

As principais informações relacionadas aos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

	G.A.		
	<u>Corretora</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Informações sobre as investidas em 31 de dezembro de 2015:			
Capital social	10	-	-
Patrimônio líquido	9.514	-	-
Lucro do exercício	27.297	-	-
Informações sobre os investimentos:			
Quantidade de cotas/ações	10.000	-	-
Participação - %	75	-	-
Movimentação do investimento:			
Total do Investimento recomposto em 31 de dezembro de 2014	50.526	174	50.700
Distribuição de dividendos (nota explicativa nº 23)	(17.767)	-	(17.767)
Equivalência patrimonial	<u>19.690</u>	<u>-</u>	<u>19.690</u>
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	20.473	-	20.473
Amortização do intangível - relacionamento com clientes	(1.186)	-	(1.186)
IR/CS diferido sobre amortização do intangível - relacionamento com clientes	<u>403</u>	<u>-</u>	<u>403</u>
Total Investimento recomposto em 31 de dezembro de 2014	<u>52.449</u>	<u>174</u>	<u>52.623</u>

16. IMOBILIZADO

Compõe-se como segue:

	Controladora e Consolidado				31/12/2014
	31/12/2015				
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	40.253	(6.718)	33.535	34.801
Equipamentos de processamento de dados	20	9.588	(7.900)	1.688	3.455
Móveis e utensílios	10	6.423	(1.087)	5.336	5.935
Instalações	10	505	(319)	186	234
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	430	(158)	272	228
Equipamentos de som e imagem	10	242	(96)	146	200
Veículos	20	154	(87)	67	152
Máquinas e equipamentos	10	113	(16)	97	221
Equipamentos de segurança	10	<u>3</u>	<u>(2)</u>	<u>1</u>	<u>11</u>
Total		<u>57.711</u>	<u>(16.383)</u>	<u>41.328</u>	<u>45.237</u>

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de aluguéis. As taxas médias de amortização foram de 29,75%, (23,89% em 2014).

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>45.237</u>
Adições:	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.390
Equipamentos de processamento de dados	237
Equipamentos telefônicos e de comunicação	156
Móveis e utensílios	131
Máquinas e equipamentos	47
Equipamentos de som e imagem	13
Equipamentos de segurança	1
Total das adições	<u>2.975</u>
Baixas líquidas (*)	(70)
Depreciações do período	<u>(6.814)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	<u>41.328</u>

17. INTANGÍVEL

Compõe-se como segue:

	Controladora			31/12/2014	
	Taxa anual de amortização - %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Aquisições de cessão de direitos -					
Ramo Afinidades	20	168.414	(130.025)	38.387	67.213
Softwares (a)	20	63.086	(29.645)	33.442	31.350
Software em desenvolvimento (b)	-	1.473	-	1.474	4.729
Marcas e patentes	-	3	-	3	3
Direito de exclusividade (e)	10 a 25	140.493	(66.119)	74.374	93.388
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos incorporados (c):					
Salutar	10	53.316	(31.990)	21.326	26.285
Brüder SP e Brüder RJ	10	7.775	(5.700)	2.075	3.065
Grupo Padrão	20	3.482	(2.438)	1.044	1.741
Ágio na aquisição de investimentos incorporados alocados a títulos de rentabilidade futura (d):					
Salutar	-	52.004	-	52.004	52.004
Grupo Padrão	-	48.023	-	48.023	48.023
Ágio Praxisolutions Consul. Neg. Corre. Seg Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada	-	21.184	-	21.184	21.184
	-	<u>4.886</u>	<u>-</u>	<u>4.886</u>	<u>4.886</u>
Total		<u>564.138</u>	<u>(265.918)</u>	<u>298.220</u>	<u>353.861</u>
	Consolidado			31/12/2014	
	Taxa anual de amortização - %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades	20	168.412	(130.026)	38.386	67.212
Softwares (a)	20	63.086	(29.645)	33.441	31.350
Software em desenvolvimento (b)	-	1.473	-	1.473	4.729
Marcas e patentes	-	3	-	3	3
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos incorporados (c):					
Salutar	10	53.316	(31.990)	21.326	26.285
Brüder SP e Brüder RJ	10	7.775	(5.700)	2.075	3.056
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (d)	20	5.929	(4.052)	1.877	3.062
Relac. Cliente - Grupo Padrão	20	3.482	(2.438)	1.044	1.741
Direito de exclusividade (e)	10 a 25	140.493	(52.072)	88.421	93.388
Ágio na aquisição de investimentos incorporados alocados a títulos de rentabilidade futura (d):					
Salutar	-	52.004	-	52.004	52.004
Grupo Padrão	-	48.023	-	48.023	48.023
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A	-	44.074	-	44.074	44.076
Praxisolutions Consul. Neg. Corre. Seg	-	21.184	-	21.184	21.184
Athon, Bruder SP e Bruder RJ	-	<u>4.886</u>	<u>-</u>	<u>4.886</u>	<u>4.886</u>
Total		<u>614.139</u>	<u>(255.923)</u>	<u>358.218</u>	<u>400.999</u>

(a) Gastos com aquisição de licenciamento de software para utilização do Grupo Qualicorp.

(b) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquiridos de terceiros e que serão amortizados a partir do início da utilização.

/(c) Refere-se à contratos de cessão de direitos e obrigações. Os contratos firmados em 2015 e 2014 são os seguintes:

Dantas Dantas Consultoria de Benefícios Institucionais e Corretora de Seguros e Participações Ltda. EPP – (“Dantas”)

Em 31 de março de 2015 foi firmado o instrumento de rescisão ao “Contrato de Constituição de Sociedade em Conta de Participação - SCP e Outras Avenças” entre a controlada indireta GA Corretora e Dantas, com a consequente liquidação e extinção imediata da SCP, de forma que a GA passou a assumir a titularidade de 100% dos resultados obtidos com a exploração das atividades da SCP, extinguindo-se a obrigação de que os referidos resultados sejam distribuídos entre GA e Dantas, nos termos do Contrato. Para essa rescisão, foi estabelecido o montante de R\$15.500 a ser pago pela GA à Dantas.

Em 8 de maio de 2015 foi efetuado o pagamento parcial no montante de R\$7.750, restando o saldo de R\$7.750 que está condicionado a cumprimento de um plano de transição integral do contratos transferidos, com período máximo de 6 meses da data do fechamento do negócio. O respectivo montante será amortizado pelo prazo contratual de oito anos.

(d) Refere-se à aquisição e incorporação de empresas.

(e) Refere-se a Direitos de exclusividade.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Controladora

Saldo em 31 de dezembro de 2014	353.861
Adições:	
Aquisição de cessão de direitos	4.497
Software em desenvolvimento	5.975
Softwares	1.208
Total de adições	11.680
Amortizações	<u>(62.990)</u>
Baixa por Impairment	<u>(4.331)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	<u>298.220</u>

Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2014	400.999
Adições:	
Software em desenvolvimento	5.975
Aquisição de cessão de direitos	5.195
Softwares	1.203
Total de adições	12.373
Amortizações	<u>50.127</u>
Baixa por Impairment	<u>4.331</u>
Baixa Líquidas	<u>(696)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	<u>358.218</u>

18. DEBÊNTURES

As debêntures emitidas no âmbito da emissão possuem as seguintes características:

Debêntures	Quantidade	Valor nominal unitário	Vigência	Espécie	Remuneração
1ª emissão	36	1.000	25/10/2010 a 25/08/2018	Quirografia	100% do CDI + “spread” 1,60% a.a.
2ª emissão	143	1.000	25/10/2010 a 25/08/2018	Quirografia	100% do CDI + “spread” 1,60% a.a.
3ª emissão (*)	31.100	10	15/12/2015 a 16/01/2017	Quirografia	100% do CDI + “spread” 1,35% a.a.

- (*) Em 15 de dezembro de 2015, a Companhia firmou o instrumento particular da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, com garantia adicional fidejussória de sua controladora Qualicorp S.A., que foi aprovada em AGE realizada na mesma data.

A emissão possui as seguintes características:

A efetiva emissão das debêntures ocorreu dia 15 de dezembro de 2015, o valor nominal unitário das debêntures foi de R\$10.000,00, sendo emitidas 31.100 (trinta e uma mil e cem) debêntures, totalizando o montante de R\$311.000.

Prazo e vencimento: 13 meses, vencendo-se, portanto, em 16 de janeiro de 2017.

Amortização: O valor nominal das debêntures não será amortizado, sendo integralmente pago na data de vencimento das debêntures.

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Controladora e Consolidado		Vencimento
	31/12/2015	31/12/2014	
Remuneração a pagar	7.224	4.390	
Juros a receber na captação de debêntures (i)	(1.999)	-	19 de janeiro de 2016
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures Circulante	<u>(268)</u>	<u>-</u>	
	<u>4.957</u>	<u>4.390</u>	
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(447)	(807)	
Debêntures – parcela única (ii)	311.000	-	16 de janeiro de 2017
Captação de recursos a receber (i)	(311.000)	-	19 de janeiro de 2016
Debêntures - 4ª parcela	44.750	44.750	25 de agosto de 2017
Debêntures - 5ª parcela	<u>53.700</u>	<u>53.700</u>	25 de agosto de 2018
Não circulante	<u>98.003</u>	<u>97.643</u>	
Total	<u>102.960</u>	<u>102.033</u>	

- (i) Refere-se a recursos captados com a 3ª emissão de debêntures da Companhia, afim de liquidar antecipadamente as debêntures da 1ª emissão da controladora Qualicorp S.A. Esses recursos foram liberados pela instituição financeira em 19 de janeiro de 2016, para maiores detalhes vide nota explicativa 35 b).
- (ii) As debêntures da 1ª emissão da controladora Qualicorp S.A. foram resgatadas antecipadamente, no valor de R\$314.378, extinguindo-se portanto nesta data essa obrigação. Os recursos captados com essa 3ª emissão da Companhia foram utilizados para esse resgate antecipado. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 35 b).

As demais informações referentes as debêntures (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Movimentação das debêntures

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo no início do exercício	102.033	100.789
Custo de repactuação	-	(272)
Apropriação de despesas (custos na captação)	92	836
Pagamento de juros	(13.418)	(11.382)
Apropriação de juros ativos (nota explicativa nº 28)	(1.999)	-
Apropriação de juros passivos (nota explicativa nº 28)	<u>16.252</u>	<u>12.062</u>
Saldo no fim do exercício	<u>102.960</u>	<u>102.033</u>

19. IMPOSTOS A RECOLHER

	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Circulante</u>				
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.280	2.408	2.174	2.174
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.712	1.712	1.226	1.226
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.287	1.288	1.078	1.078
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.024	1.047	723	731
Programa de Integração Social - PIS	564	585	422	423
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	464	464	383	383
Provisão de CSLL a pagar	-	257	26	291
Provisão de IRPJ a pagar	-	462	52	663
Outros impostos e contribuições	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>73</u>	<u>183</u>
Total do circulante	<u>7.334</u>	<u>8.226</u>	<u>6.157</u>	<u>7.152</u>

20. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Compõem-se como segue:

	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (*)	12.638	12.638	16.356	16.356
Provisão para férias e encargos	5.277	5.277	5.763	5.763
Salários a pagar	1.506	1.506	1.482	1.866
Outros	<u>148</u>	<u>148</u>	<u>60</u>	<u>60</u>
Total	<u>19.569</u>	<u>19.569</u>	<u>23.661</u>	<u>24.045</u>

(*) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados, com base nas políticas da Companhia.

21. DÉBITOS DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<u>Circulante</u>				
Aquisição de intangível (*)	408	8.159	326	326
Comissões a pagar	5.681	5.681	1.334	1.335
Material de vendas a pagar	911	911	527	527
Fornecedores diversos	802	805	1.533	1.533
Publicidade e propaganda a pagar	367	367	1.181	1.181
Consultoria e auditoria a pagar	249	294	74	74
Outros	256	259	447	447
Aluguéis a pagar	114	114	119	119
Adiantamento de clientes	139	139	3.139	3.144
Serviços de informática a pagar	111	111	229	229
Aquisições de ativo imobilizado a pagar	21	21	382	382
Total do circulante	<u>9.059</u>	<u>16.861</u>	<u>9.291</u>	<u>9.297</u>

(*) No Consolidado de 2015, refere-se basicamente, ao saldo a pagar da 2ª parcela do contrato de cessão de direitos e obrigações firmado em 31 de março de 2015. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 17.

22. PROVISÃO PARA RISCOS

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e sua controlada estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base na opinião dos advogados internos, externos e estimativas da Administração da Companhia, e de sua controlada, foram constituídas provisões conforme quadro a seguir:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Tributárias (c)	16.979	17.087	8.848	9.130
Trabalhistas e previdenciários (a)	3.284	3.284	1.887	1.887
Cíveis (b)	<u>424</u>	<u>424</u>	<u>289</u>	<u>289</u>
Total	<u>20.687</u>	<u>20.795</u>	<u>11.024</u>	<u>11.306</u>

Descrição dos principais processos e/ou riscos, em 31 de Dezembro de 2015 no consolidado:

- (a) A Companhia e sua controlada são parte passiva em processos trabalhistas que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$2.229 (R\$335 em 2014). Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$1.055 (R\$1.552 em 2014), totalizando portanto o valor de R\$3.284 (R\$1.887) para as provisões para riscos trabalhistas e previdenciários. Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$327 (R\$8.978 em 2014), não foram constituídas provisões.

- (b) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$424 (R\$289 em 2014) avaliados como perda provável, para os quais foi constituída provisão para contingências, e R\$2.173 (R\$2.173 em 2014) avaliados como perda possível, para os quais não foram constituídas provisões.
- (c) O montante de R\$17.087 (R\$9.130 em 2014) refere-se, substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados. Não há contingências avaliadas como possível.

O quadro a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para os períodos indicados:

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas / Reversões</u>	<u>Movimentação das provisões para riscos reembolsáveis</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributárias (*)	9.130	8.491	(360)	(174)	17.087
Trabalhistas e previdenciárias	1.887	2.320	(923)	-	3.284
Cíveis	<u>289</u>	<u>427</u>	<u>(292)</u>	<u>-</u>	<u>424</u>
Total	<u>11.306</u>	<u>11.238</u>	<u>(1.575)</u>	<u>(174)</u>	<u>20.795</u>

- (*) Deste saldo, o valor de R\$7.188 referente a liminar concedida à companhia e controlada para que a COFINS seja recolhida à alíquota de 3% ao invés de 4%, sendo a diferença contabilizada como provisão para risco, tendo como contra partida no resultado a rubrica de receita operacional líquida.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social, era representado por R\$265.736 totalmente subscrito e integralizado, representado por 265.468.603 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do conselho de administração realizada em 28 de fevereiro de 2014 foi aprovado o a integralização do capital social da Companhia em R\$22.000 ocorrida como adiantamento para futuro aumento de capital no exercício de 2013. Sendo assim, o capital social da companhia aumentou para R\$287.736, representado por 287.468.603 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social era de R\$287.736 totalmente subscrito e integralizado representado por 287.468.603 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 17 de agosto de 2015 foi aprovada a redução de capital no valor de R\$180.000. Esse saldo foi pago pela Companhia, em outubro de 2015.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2015

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>
Qualicorp S.A.	<u>287.468.603</u>

Em 31 de Dezembro de 2014

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>
Qualicorp S.A.	<u>287.468.603</u>

Reserva legal

Conforme estabelece o Estatuto Social, a Companhia deverá destinar 5% (cinco por cento) do resultado do exercício para formação dessa reserva, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito ou se o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social.

Distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia.

A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá ainda, declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, bem como poderá efetuar o pagamento de juros sobre o capital próprio, a crédito dos dividendos anuais ou intermediários, podendo tais dividendos, serem imputados ao dividendo obrigatório.

A controlada G.A Corretora distribuiu dividendos para os seus sócios minoritários no valor de R\$5.921. Foram recebidos pela Companhia R\$17.767 (vide nota explicativa nº 15), conforme sua participação societária.

Em 2015 foram distribuídos R\$38.005 (R\$39.665 em 2014) a título de dividendos para a controladora Qualicorp S.A.

A Companhia aprovou em AGE de 16 de dezembro de 2015, pagamento de juros sobre capital próprio, no valor de R\$21.350.

24. PROGRAMA DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Até 31 de dezembro de 2015, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$15.252 (R\$20.161 em 2014).

Até 31 de dezembro de 2015, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a seguinte:

Data da outorga	Preço de exercício médio ponderado	Volatili-dade média ponderada estimada do preço da ação	“Dividend yield” esperado das ações	Valor justo na data da concessão	Taxa de retorno livre de risco	Taxa de abandono	Data e validade	Quantidade de opções	Exercidas	Canceladas	Saldo
03/03/2011	7,21	42,91%	0,03%	4,12	11,89%	0%	03/03/16	3.848.182	(3.028.993)	(819.189)	-
31/05/2011	9,52	43,67%	0,03%	3,84	11,67%	0%	31/05/16	33.475	-	(33.475)	-
30/04/2012	16,58	39,54%	0,00%	4,91	3,07%	5%	30/04/17	1.352.663	(1.033.474)	(285.714)	33.475
22/10/2012	19,20	37,67%	0,00%	4,37	2,34%	35,67%	22/10/17	142.857	(142.857)	-	-
30/10/2012	2,80	37,55%	0,00%	16,87	3,12%	0%	22/10/17	1.172.543	(1.172.543)	-	-
16/11/2012	21,30	36,99%	0,00%	4,40	2,34%	35,67%	16/11/17	350.000	(87.500)	(262.500)	-
31/10/2013	16,79	33,71%	0,00%	8,63	4,51%	23,70%	31/10/17	10.333.000	(2.187.500)	(2.550.000)	5.595.500
18/02/2014	16,79	32,81%	0,00%	7,65	5,27%	23,70%	18/02/17	200.000	(50.000)	(150.000)	-
07/03/2014	18,41	32,64%	0,00%	7,83	5,19%	23,70%	31/03/18	1.650.000	(662.500)	(906.250)	81.250
13/06/2014	20,00	33,00%	0,00%	9,72	5,17%	23,70%	13/06/18	6.680.000	-	-	6.680.000
12/08/2014	26,39	32,70%	0,00%	8,80	5,07%	23,70%	12/08/18	650.000	-	(200.000)	450.000
04/11/2014	25,80	32,01%	0,00%	8,23	5,45%	23,70%	04/11/18	4.000.000	-	-	4.000.000
16/12/2015	15,95	33,32%	2,37%	3,55	7,05%	23,70%	16/12/19	750.000	-	-	750.000
Total	20,28							<u>31.162.720</u>	<u>(8.365.367)</u>	<u>(5.207.128)</u>	<u>17.590.225</u>

O período de duração contratual médio ponderado restante é de 879 dias.

As demais informações referentes ao programa de outorga de opção de compra de ações não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

[página intencionalmente deixada em branco]

25. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Compõe-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Gastos com pessoal	15.767	16.349	15.602	17.442
Gastos com serviços de terceiros (*)	7.817	7.817	10.603	10.603
Gastos com ocupação	2.502	2.502	2.024	2.024
Gastos com correio	1.162	1.162	1.376	1.376
Gastos com material de expediente	753	753	1.793	1.793
Outros custos dos serviços prestados	<u>1.142</u>	<u>1.144</u>	<u>1.782</u>	<u>1.782</u>
Total	<u>29.143</u>	<u>29.727</u>	<u>33.180</u>	<u>35.020</u>

(*) Refere-se substancialmente às despesas relativas à serviços de call center, suporte e manutenção de prestadores de serviços de tecnologia da informação.

26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Gastos com depreciações e amortizações	69.803	72.443	72.377	73.564
Gastos com pessoal	27.173	27.673	39.058	40.361
Gastos com serviços de terceiros (*)	8.086	8.951	21.231	22.192
Gastos com ocupação	4.039	4.066	4.592	4.788
Gastos com material de expediente	88	117	1.612	1.690
Gastos com contribuições associativas	108	108	400	400
Gastos com correio	50	50	210	210
Outras despesas administrativas	11.566	11.895	11.881	12.403
Repasse de empresa ligadas	<u>5.600</u>	<u>5.600</u>	<u>19.583</u>	<u>19.687</u>
Total	<u>126.513</u>	<u>130.901</u>	<u>170.944</u>	<u>175.295</u>

(*) Referem-se substancialmente a honorários de consultoria e advogados contratados pela Companhia.

27. DESPESAS COMERCIAIS

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Comissão de terceiros	101.366	101.719	70.350	70.350
Gastos com pessoal	64.314	64.850	53.162	55.652
Campanha de vendas	53.194	53.194	38.819	38.819
Publicidade e propaganda (c)	29.649	29.649	37.703	37.703
Gastos com material de expediente	9.556	9.556	8.097	8.098
Gastos com serviços de terceiros (b)	9.062	9.062	6.797	7.089
Patrocínios (a)	6.633	6.633	6.255	6.305
Gastos com ocupação	2.177	2.177	2.476	2.476
Gastos com correio	140	140	404	404
Outras despesas comerciais	<u>10.232</u>	<u>10.245</u>	<u>21.881</u>	<u>22.170</u>
Total	<u>286.323</u>	<u>287.225</u>	<u>245.944</u>	<u>249.066</u>

- (a) Os patrocínios são despesas incorridas na divulgação das marcas da Companhia em eventos realizados pelos clientes, entidades ou em situações específicas de exposição da marca.
- (b) Refere-se substancialmente, a serviços de “call center”, consultoria, advogados, auditoria, “service desk”, limpeza, conservação e arquivos externos.
- (c) Refere-se a gastos para veiculação institucional, bem como gastos com material dirigido ou mídia publicitária de marketing televisiva e demais despesas desta natureza.

28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:				
Rendimentos com aplicações financeiras	17.586	18.207	4.811	5.496
Juros a receber na captação de debêntures	1.999	1.999	-	-
Juros recebidos	1.653	1.653	15	15
Atualização monetária de tributos a compensar	763	813	-	-
Reversão de atualização monetária sobre valores a pagar para aquisição de participação societária Praxis	144	144	353	353
Descontos obtidos	20	21	193	193
Outras receitas	-	-	228	702
Total de receitas financeiras	<u>22.165</u>	<u>22.837</u>	<u>5.600</u>	<u>6.759</u>
Despesas financeiras:				
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 18)	(16.253)	(16.252)	(12.062)	(12.062)
Descontos concedidos (*)	(6.098)	(6.098)	(605)	(605)
Atualização monetária sobre opções de compra de participação dos não controladores	(3.911)	(3.911)	(20.929)	(20.929)
Outros	(603)	(730)	(1.008)	(1.008)
Juros e multas sobre impostos	-	-	(456)	(458)
Despesas bancárias	(180)	(186)	(68)	(75)
Despesa de IOF/IRRF s/ cambio	(138)	(149)	(75)	(89)
Juros e multas – fornecedores	(19)	(19)	(18)	(18)
Custas de cartório	(3)	(3)	(6)	(6)
Total de despesas financeiras	<u>(27.205)</u>	<u>(27.348)</u>	<u>(35.227)</u>	<u>(35.250)</u>
Resultado financeiro	<u>(5.040)</u>	<u>(4.511)</u>	<u>(29.627)</u>	<u>(28.491)</u>

(*) Refere-se substancialmente ao desconto de taxa adesão para transferências de segurados da operadora Unimed Paulista para outras operadoras.

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Reversão (constituição) de despesas relativas a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.546)	(2.542)	1.105	1.415
Provisão por redução ao valor recuperável	(5.380)	(5.380)	(703)	(703)
Outras despesas operacionais	(59)	(59)	(467)	(468)
Outras receitas operacionais	<u>2.021</u>	<u>2.021</u>	<u>366</u>	<u>364</u>
Total	<u>(5.964)</u>	<u>(5.960)</u>	<u>301</u>	<u>608</u>

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e após participações	=	235.735	117.169	129.339
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº15)	(19.690)	-	(15.097)	-
Subtotal	<u>205.208</u>	<u>235.735</u>	<u>102.072</u>	<u>129.339</u>
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(69.771)	(80.150)	(34.704)	(43.975)
Despesas não dedutíveis - outras	(589)	(589)	(3.244)	(3.244)
Outorga de Opção de Ações	-	-	(6.855)	(6.855)
Resultado empresas tributadas pelo lucro presumido	-	4.228	-	5.334
Provisão "impairment"	(1.473)	(1.473)	(239)	(239)
Incentivo Fiscal	808	808	646	646
Juros sobre o capital próprio	7.259	7.259	-	-
Outros	(1.284)	1.257	788	813
Total das despesas de IRPJ/CSLL	<u>(65.050)</u>	<u>(68.660)</u>	<u>(43.608)</u>	<u>(47.520)</u>
Taxa efetiva IRPJ/CSLL (%)	<u>31,70%</u>	<u>29,13%</u>	<u>37,22%</u>	<u>36,74%</u>

Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973

No dia 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973, em 13 de maio de 2014, que dentre outros assuntos, tratou especialmente em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, também revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, distribuição de dividendos, alterações na forma de utilização do ágio.

Os dispositivos da lei entraram em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção da aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Administração da Companhia optou por não antecipar os efeitos da referida lei.

31. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas e são consideradas suficientes pela administração, como segue:

<u>Itens</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Automóveis	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos. Responsabilidade civil operações e empregador.	3.882

32. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia e sua controlada GA Corretora possuem um segmento reportável, sendo ele o “Segmento Afinidades”.

A Corretora é a responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: identificação do público-alvo, sendo ele os associados das entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; definição da estratégia de marketing e modelo de distribuição; oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou através de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do Segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Também não faz parte do resultado por segmento as provisões para riscos. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O Segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 89,75% (87,15% em 31 de dezembro de 2014) do resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2015. Esta unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O Segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos da Companhia, como por exemplo, investimentos em tecnologia da informação, verbas de comercialização, dispêndios em publicidade e conseqüentemente a maior parte do tempo dos gestores, principalmente nas atividades relacionadas com a elaboração e monitoramento do planejamento estratégico.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no sistema ERP - RM, que possui arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e demais despesas não alocadas.

Para alocação das despesas indiretas, utiliza-se dois critérios de rateio: (1) percentual de participação no faturamento líquido; e (2) custeio baseado em atividades (ABC), a alocação do custo em função do %, aplica-se à Gerência de Infra - Estrutura, Gerência de Desenvolvimento de Sistemas e subordinados, todos vinculados a Diretoria de TI e Operações, permitindo assim a elaboração dos relatórios de monitoramento individualizado de desempenho para cada unidade de negócio.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviços prestado

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita operacional bruta:				
Corretagem	584.679	600.290	538.925	545.942
Agenciamento	126.297	138.770	88.721	96.805
Consultoria em gestão de benefícios	<u>6.232</u>	<u>15.437</u>	<u>5.770</u>	<u>28.297</u>
Total da receita operacional bruta	<u>717.208</u>	<u>754.497</u>	<u>633.416</u>	<u>671.044</u>
Deduções da receita operacional bruta:				
Impostos sobre faturamento	(57.325)	(59.148)	(51.262)	(53.227)
Devoluções e cancelamentos	<u>(344)</u>	<u>(344)</u>	<u>(230)</u>	<u>(230)</u>
Total das deduções da receita operacional bruta	<u>(57.669)</u>	<u>(59.492)</u>	<u>(51.492)</u>	<u>(53.457)</u>
Receita operacional líquida	<u>659.539</u>	<u>695.005</u>	<u>581.924</u>	<u>617.587</u>

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

O quadro a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável, as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item “f”, conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos.

	Consolidado			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2014		
	Segmento afinidades	Demais segmentos	Total	Segmento afinidades	Demais segmentos	Total
RECEITA LÍQUIDA	623.807	71.198	695.005	538.220	79.367	617.587
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(13.164)	(16.563)	(29.727)	(14.327)	(20.693)	(35.020)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(266.400)</u>	<u>(12.670)</u>	<u>(279.070)</u>	<u>(220.377)</u>	<u>(11.192)</u>	<u>(231.569)</u>
Despesas comerciais	(265.454)	(12.670)	(278.124)	(218.690)	(11.192)	(229.882)
Perdas com créditos incobráveis	(946)	-	(946)	(984)	-	(984)
Provisão por redução ao valor recuperável	-	-	-	(703)	-	(703)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS NÃO ALOCADAS	<u>344.243</u>	<u>41.965</u>	<u>386.208</u>	<u>303.516</u>	<u>47.482</u>	<u>350.998</u>
	Consolidado			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2014		
<u>ATIVOS DO SEGMENTO REPORTÁVEL</u>	Segmento afinidades	Demais segmentos	Total	Segmento afinidades	Demais segmentos	Total
Intangível	295.157	21.184	316.341	329.147	24.749	353.896
Outros ativos circulantes e não circulantes alocados	-	-	-	<u>13.624</u>	-	<u>13.624</u>
TOTAL DO ATIVO ALOCADO	<u>295.157</u>	<u>21.184</u>	<u>316.341</u>	<u>342.771</u>	<u>24.749</u>	<u>367.520</u>
<u>PASSIVOS DO SEGMENTO REPORTÁVEL</u>						
Outros passivos circulantes e não circulantes alocados	<u>150.438</u>	-	<u>150.438</u>	<u>135.610</u>	-	<u>135.610</u>
TOTAL DO PASSIVO ALOCADO	<u>150.438</u>	-	<u>150.438</u>	<u>135.610</u>	-	<u>135.610</u>

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a quatro unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da Companhia:

- Segmento Empresarial e PME: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio porte (PME).
- Novos Produtos: concentram as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

f) Conciliação de lucro, ativos e passivos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(130.900)	(175.295)
Despesas comerciais	(9.102)	(19.184)
Resultado Financeiro	(4.511)	(28.491)
Provisão (reversão) para riscos	(2.545)	1.415
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(3.415)</u>	<u>(104)</u>
Total	<u>(150.473)</u>	<u>(221.659)</u>
Resultado antes IR e CSLL	235.735	129.339
(-) IR e CSLL	(68.660)	(47.520)
Participação dos minoritários	<u>(6.824)</u>	<u>(8.258)</u>
Lucro líquido	<u>160.251</u>	<u>73.561</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Ativos</u>		
Total do segmento reportável	295.157	342.097
Demais segmentos	21.184	24.751
Itens não alocados	<u>265.362</u>	<u>252.133</u>
Total	<u>581.703</u>	<u>618.981</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Passivos</u>		
Total do segmento reportável	150.438	135.610
Itens não alocados	<u>431.265</u>	<u>483.371</u>
Total	<u>581.703</u>	<u>618.981</u>

g) Informações geográficas do segmento reportado

A Companhia possui todas as suas atividades no mercado interno e o segmento afinidades apresenta a distribuição do seu faturamento nas seguintes unidades federativas:

	<u>Consolidado</u>	
<u>Segmentação por UF</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
SP	405.245	364.293
RJ	148.780	132.250
DF	83.048	56.972
BA	23.414	22.951
PE	8.606	5.005
Outras	<u>8.108</u>	<u>7.819</u>
Total do segmento afinidades	677.201	589.290
Total dos demais segmentos	<u>77.296</u>	<u>81.754</u>
Total da receita operacional bruta	<u>754.497</u>	<u>671.044</u>

h) Informações sobre os principais clientes

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2015, os principais clientes do Segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$47.548, R\$45.167 e R\$41.767 (de R\$48.648, R\$43.928 e R\$33.025 em 31 de dezembro de 2014), que corresponde a uma participação de 7,02%, 6,67% e 6,17% (8,26%, 7,45% e 5,77% em 31 de dezembro de 2014) sobre o faturamento do segmento e de 6,30%, 5,99% e 5,54% (7,25%, 6,55% e 5,07% em 31 de dezembro de 2014) sobre o faturamento consolidado.

33. DESPESAS POR NATUREZA

A demonstração do resultado é apresentada por função. Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Gastos com pessoal	107.255	108.871	107.822	113.455
Gastos com serviços de terceiros	24.965	25.830	38.631	39.884
Patrocínios	6.633	6.633	6.255	6.305
Publicidade e propaganda	29.649	29.649	37.703	37.703
Campanha de vendas	53.194	53.194	38.819	38.819
Comissão de terceiros	81.128	81.481	70.350	70.350
Gastos com ocupação	8.718	8.745	9.092	9.288
Depreciação e amortização	70.989	72.443	72.376	73.561
Gastos com correio	1.352	1.352	1.990	1.990
Gastos com material de expediente	10.397	10.426	11.502	11.581
Outros custos dos serviços prestados	1.142	1.142	1.782	1.782
Gastos com contribuições e doações	108	108	400	400
Repasses de empresa ligada	20.238	20.238	19.583	19.687
Outros	<u>27.397</u>	<u>27.741</u>	<u>33.763</u>	<u>34.576</u>
Total	<u>443.165</u>	<u>447.853</u>	<u>450.068</u>	<u>459.381</u>

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Conforme demonstração de resultado:				
Custos de serviços prestados	29.143	29.727	33.180	35.020
Despesas administrativas	127.699	130.901	170.944	175.295
Despesas comerciais	<u>286.323</u>	<u>287.225</u>	<u>245.944</u>	<u>249.066</u>
Total	<u>443.165</u>	<u>447.853</u>	<u>450.068</u>	<u>459.381</u>

34. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos para exercício social 2016 R\$1.285, R\$597 para 2017 e para 2018 R\$312 (não auditados)

As despesas incorridas com esses contratos no exercício social de 2015 foram de R\$5.608 (R\$6.366 em 2014).

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos para exercício social 2016 R\$5.225, R\$5.225 para 2017 e para 2018 R\$5.225 (não auditados).
- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$2.116 para o ano de 2016.

O contrato foi assinado em 1º de abril de 2014 e terá prazo de cinco anos.

As despesas incorridas com esses contratos no exercício social de 2015 foram de R\$2.116 (R\$887 em 2014).

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Devido às mudanças na legislação fiscal, com a promulgação da lei 12.973/14 que entrou em vigor a partir de 2015, a Administração, com o apoio de especialistas e a obtenção de respectivos pareceres tributários, iniciou o processo de rever determinados posicionamentos fiscais de transações históricas. Tal processo identificou benefícios fiscais complementares e deverá ser concluído até 31 de março de 2016, com a retificação das respectivas obrigações acessórias fiscais dos últimos anos.
- b) Liquidação antecipada das Debêntures da 1ª emissão da Companhia

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, os recursos captados com a 3ª emissão de debêntures da Companhia foram para liquidar antecipadamente as debêntures da 1ª emissão de sua controladora, Qualicorp S.A.

Em 19 de janeiro de 2016, com a liberação dos recursos pela instituição financeira, o valor de R\$314.378, foi destinado ao resgate antecipado das debêntures da 1ª emissão da controladora, extinguindo-se portanto nesta data essa obrigação.

Nesta mesma data, foi firmado contrato de mútuo entre a Companhia e a controladora, no valor de R\$165.211 cujo vencimento do contrato é em 16 de janeiro de 2017 podendo ser liquidado antecipadamente, sendo que o vencimento e a forma de remuneração são os mesmos da 3ª emissão da Companhia.

36. CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2016, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento de 31 de dezembro de 2015.